

Mercado prevê inflação acima da meta em 2022

É a primeira vez que a pesquisa Focus, do Banco Central, projeta IPCA maior que 5% no ano que vem. Ministro Paulo Guedes diz que BCs e Tesouros de todo o mundo 'dormiram ao volante'

GABRIEL SHINOHARA E FERNANDA TRISOTTO economista@oglobo.com.br BRASIL

O mercado passou a prever inflação de 5,02% em 2022, acima do teto da meta de 5% pela primeira vez, mostrou o relatório Focus divulgado ontem pelo Banco Central (BC). Na semana passada, os analistas esperavam 5%.

A meta de inflação é de 3,5% podendo oscilar entre 2% e 5%. Se a projeção do Focus, que reúne as expectativas de mercado, se concretizar, seria o segundo ano consecutivo em que o BC entrega uma inflação fora da meta.

Neste ano, a inflação projetada é de 10,18%, bem acima da meta de 3,75%. O Banco Central já jogou a toalha para 2021 e suas decisões para a taxa básica de juros, a Selic, miram 2022.

A Selic vem subindo nos últimos meses, atualmente está em 7,75%, para controlar a inflação de 2022. Os juros são a principal ferramenta do BC para reduzir o nível de preços no Brasil. Taxas mais altas ten-

dem a frear o aumento da inflação, reduzindo a demanda.

Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating, diz que a inflação de 2021 não foi transitória como era esperado pelo BC e por boa parte do mundo. Ele afirma que as expectativas piores para 2022 têm muito da incerteza fiscal criada neste ano pelo governo. Segundo ele, o BC ainda tem como levar a inflação para a meta e não vai perder credibilidade se não cumprir a por dois anos:

— Ele tem os instrumentos para trazer para meta. É muito cedo para falar que não vai cumprir a meta do ano que vem porque um aliado do BC em 2022 vai ser, infelizmente, a desaceleração econômica.

DECISÃO SOBRE JUROS

O estrategista-chefe do Modalmis, Felipe Sichel, ressalta que as projeções estão subindo há algum tempo e o movimento dificulta a tarefa do BC:

— A credibilidade fica abalada efetivamente. A gente pode dizer que esse processo de convencimento dos agentes de mercado de que a inflação



Preços "calmos". Guedes afirmou que a inflação ficou baixa sem a moderação dos bancos centrais por décadas

correrá para a meta é uma batalha que já está sendo travada há muito tempo e não foi atingido nenhum ganho concreto.

Hoje e amanhã, o BC se reúne para decidir o novo patamar da Selic. A expectativa é que a taxa feche o ano em 9,25% e continue subindo em 2022.

As projeções para o PIB continuam se deteriorando tanto para este ano quanto para

2022. Pela oitava semana seguida, o mercado baixou sua expectativa de expansão de 2021, que chegou a 4,71%. Há quatro semanas, era de 4,93%. Já para 2022, a queda é pela nona semana seguida. A taxa chegou a 0,51%, metade do 1% projetado há um mês.

Inclusive para 2023 as projeções já começaram a se mexer. Pela primeira vez, a expectativa de crescimento se alterou e

caiu de 2% para 1,95%. Inflação alta e juros subindo para controlar a elevação dos preços vêm reduzindo o crescimento econômico. Espera-se que a Selic chegue a 11,25% em 2022.

CRÍTICAS

Mas a atuação dos BCs não tem agradado ao ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele criticou a atuação de BCs e Te-

souros de todo mundo no combate à inflação. Guedes afirmou que os preços de bens e serviços nos mercados globais estiveram "calmos" por duas ou três décadas, quando não houve moderação de BCs e Tesouros, ao contrário do que se observa momento atual de disparada de preços.

— Enquanto isso, os Bancos Centrais e Tesouros estão achando que estão fazendo um grande trabalho. Não descobri brevemente que dormiram ao volante — afirmou o ministro durante evento do Tesouro Nacional ontem.

Em sua avaliação, a inflação mundial não se manifestou por um problema de equilíbrio geral. Ele citou o ingresso de 3,7 bilhões de eurianos nos mercados de trabalho globais, o que teria cegado os radares das autoridades monetárias, pois afetou salários e a oscilação de preços no mundo.

Guedes não citou o presidente do BC, Roberto Campos Neto, que vem seguidamente apontando o risco na condução da política fiscal como um fator que alimenta a inflação.

Luiz Lara assume presidência do Cenp para reestruturar órgão

Entidade reúne representantes de veículos de mídia, agências e anunciantes

BRUNO ROSA bruno.rosa@oglobo.com.br

O publicitário Luiz Lara foi eleito ontem para assumir a presidência do Conselho do Cenp (Conselho Executivo das Normas-Padrão), que reúne as principais entidades representantes de veículos de comunicação, agências de publicidade e anunciantes. O Cenp atua em todo o país, para assegurar as boas práticas do setor.

Lara terá um mandato de dois anos e seu principal obje-

tivo é conduzir o processo de reestruturação do órgão, de forma a contemplar a transformação digital e os novos modelos de negócio do setor.

ATRAIR EMPRESAS DIGITAIS

O publicitário assume o comando do Cenp no lugar de Caio Barsotti, que liderou a entidade por 12 anos como presidente executivo. Com o processo de reestruturação no Cenp feito pela consultoria ToF, a nova governança prevê o fim da presidência executiva, com a criação apenas do cargo de pre-

sidente do Conselho.

Lara é presidente do Conselho de Administração do Grupo TBWA no Brasil e foi presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap) entre 2009 e 2012. É ainda vice-presidente do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar).

Um dos objetivos de Lara é atrair para o Cenp representantes das empresas do ramo digital, como Google, Meta (ex-Facebook), Twitter, Mercado Livre, Amazon, entre outros. Com isso, explica, o

Cenp terá uma atuação cada vez mais abrangente e moderna. Para ajudar nesse processo, nas próximas semanas será contratado um diretor executivo.

— É um desafio assumir o Cenp. Quero buscar, cada vez mais, um ambiente livre para que a indústria de comunicação fique mais forte e criativa. Estou há 40 anos no mercado e quero deixar esse legado para que as novas gerações consigam trabalhar em um mercado saudá-

Luiz Lara. No Cenp, defende "um mercado livre, fortemente concorrencial, competitivo e meritocrático"



ANA PAULA PAVÃO/VALDIO/23-3-2019

ável. Por isso, queremos atrair os novos elos do mundo digital, através de seus representantes — diz Lara.

BUSCA DO DIÁLOGO

Para o novo presidente do Conselho do Cenp, é possível criar uma governança mais democrática e inclusiva entre agências, anunciantes, veículos e os novos players digitais:

— O novo Cenp deve seguir prezando a ética e a transparência e ser o mais importante fórum do mercado, buscando na autorregulação a harmonização dos interesses comerciais e das melhores práticas. Precisamos considerar sempre a capilaridade do mercado publicitário brasileiro, valorizando a

força dos agentes regionais e ecossistemas locais, além de encarár os desafios da comunicação multiplataforma e hiperconectada.

Lara considera que a entidade, em vez de exercer um papel fiscalizador, deve reunir e difundir as melhores práticas de mercado, respeitando os interesses legítimos de cada parte. Por isso, o Cenp trabalha com a formação de vários comitês que se debruçam sobre temas como técnicas de mídia, ambiente digital e comunicação de agentes públicos, entre outros.

— O Cenp tem que ser um ambiente neutro e ético, onde sempre se buscará o diálogo aberto e transparente, visando a harmonização de um mercado livre, fortemente concorrencial, competitivo e meritocrático — afirma Lara.

Clique no link, entre no Zoom e descubra: você foi demitido

Diretor de empresa americana de hipoteca dispensa, de uma só vez, mais de 900 funcionários em reunião virtual

NOVA YORK

Vishal Garg, diretor-presidente da Better.com, anunciou que a empresa de hipoteca estava demitindo cerca de 9% de sua força de trabalho em um webinar pelo Zoom na última quarta-feira, infor-

mando abruptamente aos mais de 900 funcionários na reunião virtual que eles seriam desligados da empresa pouco antes dos feriados de fim de ano.

“Se você está nesta teleconferência, você faz parte do grupo azarado que está sendo demitido”, disse

Garg na reunião, cuja gravação foi vista pela CNN. “Seu contrato aqui é rescindido com efeito imediato”.

De acordo com a CNN, o executivo acrescentou que os funcionários podem esperar um e-mail do departamento de Recursos Humanos com detalhes

sobre os benefícios e indenizações a que terão direito. Entre os demitidos estava a equipe de recrutamento de diversidade, equidade e inclusão.

Em um comunicado à CNN, o diretor financeiro da Better.com, Kevin Ryan, admitiu ser angustiante ter

que fazer demissões, especialmente nesta época do ano. Ele acrescentou, no entanto, que “um balanço patrimonial com poucas dívidas e uma força de trabalho reduzida e focada nos permitiram entrar em um mercado de propriedade residencial em evolução radical.”

Garg citou a eficiência do mercado, desempenho e produtividade como a razão por trás das demissões. Posteriormente, a Fortune relatou que Garg acusou os funcionários de “roubar” de seus colegas e clientes por serem improdutivos e trabalharem apenas duas horas por dia.

“Esta é a segunda vez na minha carreira que faço isso e não quero fazer isso. A última vez que fiz isso, eu chorei”, disse Garg na gravação, que, segundo a CNN, foi curta e sem emoção.

INDICADORES

IBOVESPA

+1,70%

-1,53%

em novembro

IMPOSTO DE RENDA

BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.750,15	15%	R\$ 354,80
De 3.750,16 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR

	COMPRAS	VENDAS
Comercial (Plax)	5,6871	5,6877
Franco suíço	5,55	5,84
Turismo esp. (Bde)	N.D.	5,94
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,94

EURO

	COMPRAS	VENDAS
Comercial (Plax)	6,4094	6,4123
Turismo esp. (Bde)	6,25	6,60
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,70

OUTRAS MOEDAS

	VENDAS
Libra esterlina	7,5443
Franco suíço	6,1479
Yen japonês	0,0501
Peso argentino	0,0562
Peso chileno	0,0067
Yuan chinês	0,8924

INSS

DEZEMBRO DE 2021	ALÍQUOTA (%)
Trabalhador assalariado	7,5
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 a 3.305,22	12
De 3.305,23 a 6.433,57	14

ÍNDICES

ÍNDICE	02/10-100	MES	ANO	12 MESES
IPCA (BGE)	608,51	1,25%	8,24%	10,67%
Setembro	594,21	1,9%	6,90%	10,25%
IGP-M (Fipe)	109,483	0,02%	15,7%	13,99%
Outubro	109,283	0,64%	16,74%	21,73%
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.sites.com.br e www.onda.com.br				

TRABALHADOR AUTÔNOMO

TRABALHADOR AUTÔNOMO	ALÍQUOTA (%)
Para a contribuição individual e facultativa, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 220,00 (para o piso de R\$ 1.100,00) e máxima de R\$ 1.286,71 (para o teto de R\$ 6.433,57)	

POUPANÇA

ATÉ 05/05/12	TR	UFIR/RJ	UFIR (outubro)
01/01	0,5490%	27/11	0,0000%
02/01	0,5328%	28/11	0,0000%
03/01	0,5166%	29/11	0,0212%
30/11	0,0248%		

ANUÍAS DEVIDAS

ANUÍAS DEVIDAS	TR	UFIR/RJ	UFIR (outubro)
01/12	0,4902%	02/12	0,0356%
02/12	0,4902%	03/12	0,0159%
02/01	0,4799%		
03/01	0,4572%		

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:	TR	UFIR/RJ	UFIR (outubro)
Cotações diárias de ações, evoluções dos índices Ibovespa e IBVX 2: www.b3.com.br			
CDB/CDU/TFB: www.arbitragem.com.br			
www.cdp.com.br			
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas", e, posteriormente, em "Séries Temporais"			

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

FUNDOS DE INVESTIMENTO:	TR	UFIR/RJ	UFIR (outubro)
www.arbitragem.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"			
IDR: www.fmes.org.br. Clicar na aba "Serviços", posteriormente em "FATIR. Selecionar o ano e o mês desejados"			
ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBE: www.ibe.gov.br. Arbitragem: www.arbitragem.com.br			